

# Ensino de catalogação: teoria ou prática?

UNIRIO –

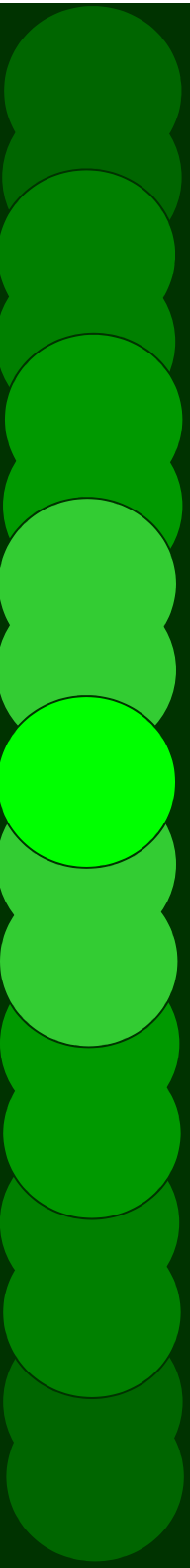
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro:

Eliane Serrão Alves Mey (pesquisadora visitante)

Elisa Campos Machado (docente)

Maria Tereza Reis Mendes (docente)

Naira Christofolletti Silveira (docente)



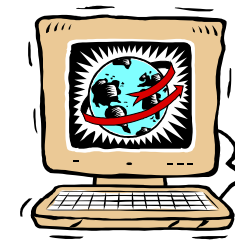
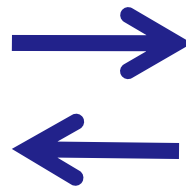
# Sociedade, regras e normas

- Regras e normas éticas, morais e legais, dentre inúmeras, caracterizam os agrupamentos humanos e permitem a “convivência” entre as pessoas.
- Toda sociedade estabelece regras e normas, constantemente alteradas para a adequação a seu momento social e histórico, ou mesmo eventual, como em situações críticas devidas a acontecimentos diversos (guerras, grandes catástrofes).

Por exemplo: código civil, nova ortografia da língua portuguesa, regulamentos eleitorais e, inclusive, regras de catalogação e normalização, entre outras.

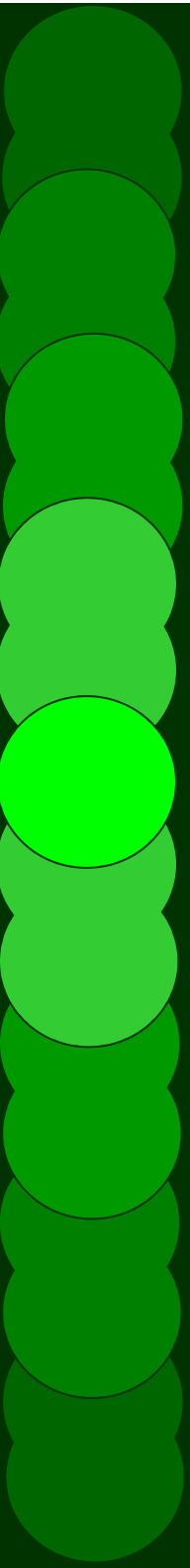
# Papel da catalogação

- A catalogação constitui-se em processo comunicativo.
- A catalogação reúne documentos, ou registros do conhecimento, por sua semelhança e os individualiza por suas diferenças.
- A catalogação permite ao usuário descobrir, identificar, selecionar e acessar os documentos de interesse.



O usuário necessita dos produtos da catalogação (como os catálogos) para encontrar registros do conhecimento e visualizar as relações destes com outros documentos.





# Teoria e/ou prática no ensino?

- **Teoria:** princípios e fundamentos independentes das normas em vigor; por exemplo: Declaração de Princípios Internacionais de Catalogação.
- **Prática:** normas e padrões vigentes, contextuais e circunstanciais; por exemplo: formatos de entrada de dados.

**O ensino da catalogação precisa, necessariamente, abranger a teoria e a prática!**

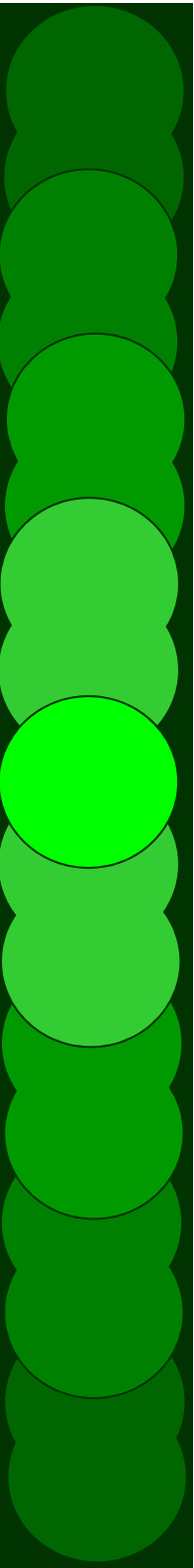
## **Aspectos indispensáveis ao ensino da catalogação:**

- teóricos – compreensão dos fundamentos e princípios, das funções e dos enfoques da catalogação; conhecimento dos modelos teóricos e dos principais teóricos;
- práticos – regras catalográficas, sua interpretação e aplicação propriamente; elaboração de registros bibliográficos e de registros de nomes e termos autorizados.

# Teoria e prática no ensino

Conteúdos programáticos desejáveis:

- ❖ aspectos teóricos da Comunicação, da Antropologia e da Linguagem, entre outros aportes;
- ❖ leitura de textos recentes sobre catalogação e resgate de teóricos, como: Charles Amicutter, S. R. Ranganathan, Eva Verona, Ákos Domanovsky e Barbara Tillett;
- ❖ modelos conceituais: FRBR (entidades e relações), FRAD e FRSAD; com destaque a pesquisas anteriores fundamentais a esses modelos;
- ❖ Princípios de Paris (1961) e Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação (2009);
- ❖ normas: ISBD, AACR2 ou seu sucedâneo, metadados, MARC 21.



# Questionamentos e reflexões

- Os capítulos das AACR2 guiam e direcionam o plano de ensino (ementa, objetivos, conteúdo e bibliografia) e a própria disciplina?
- Há teoria e prática na disciplina, distribuídas de modo equilibrado?
- Há ênfase à prática?
- Qual a carga horária mínima indispensável às disciplinas obrigatórias de catalogação?
- Qual o papel complementar do ensino à distância na disciplina de graduação?
- Como introduzir os FRBR, FRAD e FRSD em sala de aula?

# Alguns caminhos

- Início da disciplina com os aspectos teóricos da Comunicação, de modo a desvelar a importância da catalogação para o usuário.
- Equilíbrio entre teoria e prática, de modo a que o aluno compreenda a essência da natureza da catalogação (sem decorar regra alguma).
- Introdução dos FRBR, FRAD e FRSAD em sala de aula: em vez de segmentar a disciplina por tipo de material ou suporte, apresentar os diversos suportes simultaneamente, por meio de relações entre as entidades.

Por exemplo: iniciar a representação descritiva a partir das relações entre as entidades. A entidade pessoa “Chico Buarque” é autor de livros, compositor de músicas, assunto de documentário, entre outras personificações.

# Relato de experiência

|             |            |                    |
|-------------|------------|--------------------|
| ➤ Contexto: | Até 2010-1 | A partir de 2010-2 |
|             | Icat 45    | RD I 60            |
|             | Cat I 90   | RD II 60           |
|             | Cat II 60  | RD III 60          |
|             | Cat III 75 | RD IV 30           |
|             |            | RD V 30            |
|             | Total 270  | Total 240          |

- Trabalho de conclusão do curso de catalogação
  - Referência teórica
  - Escolha do objeto de pesquisa
  - Elaboração de registros bibliográficos, remetendo aos conceitos e às regras
- Resultado
  - Assimilação dos conceitos dos FRBR
  - Valorização da catalogação como prática e área de pesquisa
  - Maior interesse em desenvolver TCC nessa temática

# Considerações

- ✓ Teoria e prática devem ser discutidas em sala de aula.
- ✓ O ensino de catalogação precisa estender-se após a graduação, por meio de cursos de especialização ou de extensão, para os que desejam aperfeiçoar-se e se atualizar.
- ✓ Devemos ir além da “elaboração” da representação bibliográfica, ou seja, da ficha e do preenchimento de formatos.
- ✓ A compreensão dos instrumentos e de seu manuseio é mais relevante do que decorar regras; o profissional deve identificar o problema na catalogação e saber buscar a solução.
- ✓ Torna-se primordial valorizar e respeitar a catalogação, como aspecto basilar da Biblioteconomia.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.